

Política	Código: POL.INST.IC.RA.001
Institucional	Versão: 003
Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim	Data da Emissão: 25/03/2025
Responsabilidade Ambiental e Climática	Vencimento: 5 anos após aprovação

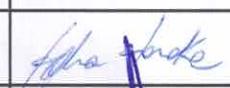
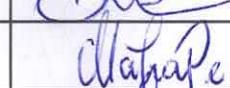
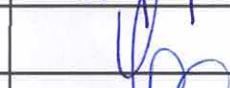
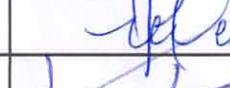
Política Ambiental

Histórico de Versões

001 - Emissão inicial - 05/10/2022

002 - Atualização da política - 01/12/2022

003 - Atualização: diretrizes, diagrama departamental e disposições gerais

Fase	Nome	Setor/Unid.	Data	Assinatura
Elaboração	Fernanda Basso Cobo	Responsabilidade Ambiental	05/10/2022	Matrícula: 049558
	Everton Tumilheiro Rafael	Responsabilidade Ambiental	05/10/2022	Matricula: 016059
Análise	Edna Lopes Rosa Tanaka	Comunicação, Marketing e Relacionamento	18/03/2025	
	Nilton Aparecido dos San...	SESMT	18/03/2025	
	Wagner Bezerra Barreto	Logística e Compras	18/03/2025	
	Apolo Silva Nunes	Engenharia e Infraestrutura	18/03/2025	
	Everton Tumilheiro Rafael	Responsabilidade Ambiental	18/03/2025	
	Marceli Fradeschi Pereira	Instituto CEJAM	18/03/2025	
Aprovação	Renato Tardelli Pereira	Diretor Técnico	25/03/2025	
	Floriza Mendes	Gerente Corporativo	25/03/2025	
	João Francisco Romano	Gerente Executivo	25/03/2025	

Classificação da Informação: Uso Interno e Externo
POL.INST.IC.RA.001.003

**SUMÁRIO**

1. OBJETIVO	3
2. ABRANGÊNCIA/ APLICAÇÃO	3
3. INTRODUÇÃO	3
4. RESPONSABILIDADES	4
5. PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO	4
6. DIRETRIZES	5
7. DIAGRAMA DEPARTAMENTAL	8
8. DISPOSIÇÕES GERAIS	8

Aceitação	Data	Assinatura	Nome	Hora
Marcelo Góes	04/09/2009	Ricardo Lacerda Amorim	Leandro Góes	
Maria da Penha	04/09/2009	Edson Tavares Ribeiro	Eduardo Góes	
Paulo Góes	11/09/2009	Eduardo Góes	Paulo Góes	
Thiago Góes	11/09/2009	Paulo Góes	Thiago Góes	
Adriano Góes	11/09/2009	Paulo Góes	Adriano Góes	
Patrícia Góes	11/09/2009	Paulo Góes	Patrícia Góes	
Leandro Góes	11/09/2009	Paulo Góes	Leandro Góes	
Flávia Góes	11/09/2009	Paulo Góes	Flávia Góes	
Carolina Góes	11/09/2009	Paulo Góes	Carolina Góes	
João Góes	11/09/2009	Paulo Góes	João Góes	

Classificação da Informação: Uso Interno e Externo
POL.INST.IC.RA.001.003

[Handwritten signatures]
Pág. 2 de 9

1. OBJETIVO

Prover valor compartilhado para o negócio, o meio ambiente e todas as partes interessadas integrando práticas sustentáveis à gestão e às operações da instituição e alinhando suas ações à missão de ser um instrumento transformador da vida das pessoas implementando iniciativas que priorizem a promoção, prevenção e assistência à saúde contribuindo para o bem-estar humano e a preservação ambiental de forma responsável e inovadora.

2. ABRANGÊNCIA/ APLICAÇÃO

Esta política se aplica a todas as unidades de saúde e serviços sob gestão da instituição, englobando colaboradores, terceirizados, voluntários e quaisquer partes envolvidas na gestão, operações, na assistência e demais atividades relacionadas.

3. INTRODUÇÃO

Os desafios da saúde pública estão profundamente interligados às questões ambientais. Problemas como poluição atmosférica, hídrica, do solo, sonora e luminosa, a ausência de saneamento básico, a alta densidade populacional e a destruição de habitats naturais têm impactos diretos e negativos na saúde humana. Adicionalmente, as mudanças climáticas agravam esses desafios, intensificando eventos extremos como ondas de calor, enchentes e secas, além de propiciar o surgimento e a propagação de doenças relacionadas ao clima, evidenciando a conexão entre o equilíbrio ambiental e o bem-estar humano. De modo paradoxal, os próprios empreendimentos de saúde, ao mesmo tempo que promovem o bem-estar, podem contribuir para o desequilíbrio ambiental, criando um cenário complexo que exige análise e ação aprofundadas.

O Centro de Estudos e Pesquisas Doutor João Amorim (CEJAM) reconhece que suas atividades, processos e serviços de saúde têm o potencial de causar impactos ambientais significativos, devido ao elevado consumo de recursos naturais e à geração de resíduos e poluentes. Adicionalmente, entende que os serviços de saúde sob sua gestão estão inseridos em contextos urbanos e periurbanos de alta complexidade socioambiental, o que também proporciona oportunidades únicas para atuar positivamente nessas realidades, utilizando sua expertise em gestão e promoção da saúde.

Dessa forma, alinhado à sua visão, missão e valores, o CEJAM institui sua Política Ambiental como uma demonstração do compromisso com a responsabilidade socioambiental. Esta política reflete as ações da instituição para promover a conservação ambiental, a ecoeficiência em suas operações, o desenvolvimento sustentável e a transparência em sua atuação, reafirmando seu papel em construir um futuro mais saudável e equilibrado para a sociedade e o meio ambiente.

Classificação da Informação: Uso Interno e Externo
POL.INST.IC.RA.001.003

[Handwritten signatures]
Pág. 3 de 9



4. RESPONSABILIDADES

É responsabilidade de todos os colaboradores do CEJAM, incluindo efetivos, terceirizados e voluntários, conhecer, compreender e atuar em conformidade com esta política, bem como com os processos, normas e manuais relacionados. O departamento de responsabilidade ambiental e climática do Instituto CEJAM é responsável por coordenar, disseminar e gerir as ações vinculadas a esta política.

5. PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO

Com o intuito de gerar impactos socioambientais positivos, o CEJAM, por meio de suas ações e tomadas de decisão, alinha-se aos seguintes princípios:

- Conformidade legal, garantindo atendimento às legislações vigentes nas esferas nacional, estadual e municipal, priorizando a normativa mais restritiva em caso de divergências;
- Educação ambiental como ferramenta essencial para promover novas práticas, mudanças de hábitos e transformação de vidas, gerando e disseminando conhecimento;
- Hierarquia da mitigação, adotando práticas que evitem, minimizem, reparem e, em última instância, compensem os impactos ambientais;
- Inovação, aliadas à pesquisa e tecnologia de informações, para soluções ambientais eficientes e sustentáveis;
- Atuação colaborativa e integrada, envolvendo todas as partes interessadas, unindo equipe multidisciplinar de diferentes áreas de conhecimento e expertise, para desenvolver ações ambientais de forma coordenada;
- Ecoeficiência e melhoria contínua, otimizando recursos e processos para minimizar impactos;
- Valorização da dignidade humana, priorizando qualidade, segurança e atenção à saúde em todas as ações;
- Preservação e conservação ambiental, assegurando a proteção do patrimônio natural e a adaptação às mudanças climáticas;
- Resiliência climática, adotando estratégias para aumentar a capacidade da instituição e das comunidades atendidas de se adaptarem aos efeitos das mudanças climáticas, reduzindo vulnerabilidades e promovendo a sustentabilidade a longo prazo;
- Promoção da saúde ambiental, reconhecendo no ecossistema em saúde sua interdependência com o bem-estar humano e as mudanças climáticas;
- Transparência e comunicação ativa, garantindo acesso a dados e informações de forma responsável e clara.

Classificação da Informação: Uso Interno e Externo
POL.INST.IC.RA.001.003

Pág. 4 de 9

6. DIRETRIZES

6.1 Diretrizes de Recursos Hídricos

As unidades de saúde possuem um alto consumo de água, especialmente devido à necessidade de higienização dos ambientes, o que pode gerar um impacto significativo nas bacias hidrográficas das regiões onde estão localizadas. Para mitigar esses impactos e promover o uso sustentável dos recursos hídricos, o CEJAM se compromete a:

- Mapear e documentar as fontes de abastecimento de água disponíveis para cada unidade;
- Desenvolver alternativas para captação e uso de água produzidas e superficiais, contribuindo para a redução da dependência de fontes tradicionais;
- Realizar manutenções preventivas regulares em tubulações de água e esgoto, prevenindo desperdícios e garantindo a eficiência do sistema;
- Estabelecer planos de contingência e processos de redundância no abastecimento, garantindo a continuidade dos serviços em situações de interrupção do fornecimento primário;
- Identificar e corrigir vazamentos em equipamentos e sistemas que utilizam água, como sanitários, pias, lavanderias e caldeiras;
- Instalar dispositivos de economia de água, como temporizadores, arejadores de torneiras, reguladores de descarga e sistemas de recirculação de água fria em aquecedores;
- Monitorar, documentar e analisar métricas de consumo de água, identificando oportunidades de redução e estabelecendo metas claras de melhoria;
- Garantir a qualidade de água e todas as especificações pertinentes a segurança e qualidade na prestação de serviços de atenção à saúde;
- Incentivar práticas e projetos que promovam eficiência hídrica, priorizando iniciativas de alto retorno ambiental e econômico.

6.2 Diretrizes de Recursos Energéticos

O funcionamento contínuo das unidades de saúde resulta em elevado consumo de energia elétrica e outros recursos energéticos. Diante disso, o CEJAM estabelece as seguintes diretrizes para promover a eficiência energética e mitigar impactos ambientais:

- Identificar e implementar projetos de geração de energia limpa e de baixo carbono, priorizando tecnologias sustentáveis e renováveis;
- Reduzir o consumo de energia elétrica em iluminação, aquecimento, resfriamento e ventilação, promovendo soluções mais eficientes e sustentáveis;
- Realizar manutenções regulares e substituir equipamentos obsoletos, garantindo a redução do consumo energético e a melhoria do desempenho operacional;
- Monitorar, documentar e analisar métricas de consumo energético, avaliando oportunidades e promovendo projetos e práticas de redução;
- Introduzir e qualificar equipamentos e sistemas com foco na eficiência energética, assegurando a excelência na atenção à saúde ao máximo desempenho com o menor impacto ambiental;
- Incorporar conceitos de combate às mudanças climáticas na gestão de recursos energéticos, alinhando as operações às melhores práticas de sustentabilidade e compromisso ambiental.

6.3 Diretrizes de Gerenciamento de Resíduos

Classificação da Informação: Uso Interno e Externo
POL.INST.IC.RA.001.003

[Handwritten signatures]
Pág. 5 de 9

A geração de resíduos no setor de saúde é um dos principais desafios ambientais associados à execução de suas atividades. Diante disso, o CEJAM estabelece as seguintes diretrizes para garantir uma gestão responsável e sustentável:

- Implementar e manter atualizados os Planos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) em todas as unidades, garantindo cumprimento legal para todas as fases do gerenciamento;
- Promover o manejo correto de resíduos em atenção ao controle de infecções, segurança do paciente e na qualidade de serviços de atenção à saúde;
- Monitorar e controlar continuamente o gerenciamento de resíduos, garantindo conformidade e melhorias contínuas;
- Fomentar a economia circular, promovendo o uso de materiais de vida útil prolongada, práticas de logística reversa e reaproveitamento de recursos;
- Implementar a segregação correta de resíduos, promovendo a coleta seletiva, priorizando soluções de circularidade, tais como a reciclagem, compostagem e a reutilização de materiais;
- Adotar as melhores práticas e tecnologias disponíveis para o tratamento e destinação final dos resíduos gerados de maneira adequada, com atenção a falsas soluções no mercado;
- Registrar o transporte de resíduos em sistemas de gestão online, atendendo às exigências de órgãos públicos competentes;
- Assegurar a disposição final ambientalmente adequada para os rejeitos, alinhada às melhores práticas do setor;
- Incorporar conceitos de combate às mudanças climáticas na gestão de resíduos, integrando práticas que minimizem emissões de carbono e outros impactos ambientais.

6.4 Diretrizes de Ambiências em Saúde

A diretriz de ambientes busca criar espaços saudáveis, acolhedores e confortáveis, que respeitem a privacidade, promovam mudanças nos processos de trabalho e se tornem locais de encontro e interação entre as pessoas. Em alinhamento com essa diretriz, o CEJAM se compromete a:

- Incentivar o uso de técnicas e tecnologias ecoeficientes em manutenções prediais, novas obras e serviços de engenharia;
- Minimizar ou evitar a impermeabilização do solo nas áreas das unidades de saúde, contribuindo para a preservação ambiental e o manejo sustentável da água;
- Desenvolver instalações cada vez mais acessíveis e inclusivas, garantindo que todos os usuários, independentemente de suas condições, tenham conforto e segurança;
- Fortalecer a gestão ambiental no planejamento de empreendimentos, obras e serviços de engenharia, assegurando práticas alinhadas à sustentabilidade;
- Criar espaços mais agradáveis e acolhedores, priorizando a humanização por meio de abordagens inovadoras e conceitos arquitetônicos “verdes” que contribuem com a atenção à saúde;
- Introduzir práticas de paisagismo, jardinagem e arborização nos espaços prediais, promovendo o bem-estar e a integração com a natureza;
- Manter áreas verdes em condições adequadas, garantindo sua preservação e benefícios contínuos para usuários e colaboradores.

- Promover ambientes de saúde com maior resiliência climática, com atenção especial ao conforto térmico frente às altas temperaturas e aos desastres.

6.5 Diretrizes de Compras Ambientalmente Sustentáveis

O CEJAM reconhece a importância de adotar práticas de compras que minimizem os impactos ambientais, fomentem a economia circular e fortaleçam a responsabilidade social. Assim, compromete-se a:

- Definir padrões, metas e diretrizes para o consumo consciente e a qualidade de insumos e produtos utilizados nas atenção a saúde e operações das unidades;
- Selecionar fornecedores que promovam a remanufatura e o reuso de materiais e equipamentos, incentivando práticas alinhadas à economia circular e ao uso eficiente de recursos;
- Estabelecer parcerias com empresas que demonstrem idoneidade, conformidade legal e compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades locais;
- Definir e implementar critérios ambientais rigorosos para homologação e cadastro de fornecedores, alinhando a cadeia de suprimentos ás práticas de sustentabilidade;
- Promover treinamentos e capacitações para colaboradores, visando ampliar o conhecimento sobre práticas de compras ambientalmente responsáveis;
- Criar e manter um catálogo atualizado de produtos e serviços sustentáveis, priorizando itens com menor impacto ambiental e maior eficiência no uso de recursos naturais;
- Revisar e avaliar periodicamente os fornecedores, garantindo compatibilidade com os princípios de sustentabilidade ambiental e melhoria contínua nos processos de compras.
- Essas diretrizes refletem o compromisso do CEJAM em incorporar a sustentabilidade como elemento central nas decisões de compras, contribuindo para a preservação ambiental, o fortalecimento de práticas de responsabilidade social e a promoção de uma gestão consciente e inovadora.

6.6 Diretrizes de Emissões Atmosféricas

O CEJAM reconhece que a gestão responsável das emissões atmosféricas é fundamental para mitigar os impactos das mudanças climáticas e promover a qualidade do ar nas comunidades onde atua. Por isso, compromete-se a adotar práticas que reduzam a emissão de gases de efeito estufa (GEE) e poluentes atmosféricos, por meio das seguintes diretrizes:

- Monitorar, inventariar e documentar as emissões atmosféricas diretas e indiretas provenientes das atividades operacionais, incluindo transporte, consumo de energia e processos internos;
- Adotar tecnologias e processos mais limpos e eficientes, reduzindo a emissão de poluentes em sistemas como caldeiras, geradores e outros equipamentos;
- Promover o uso de combustíveis renováveis ou de menor impacto ambiental, sempre que possível, para transporte e geração de energia;
- Implementar e expandir iniciativas de eficiência energética, contribuindo para a redução da pegada de carbono;
- Sensibilizar e engajar colaboradores e parceiros sobre a importância de práticas que minimizem emissões atmosféricas, por meio de treinamentos, campanhas e capacitações;

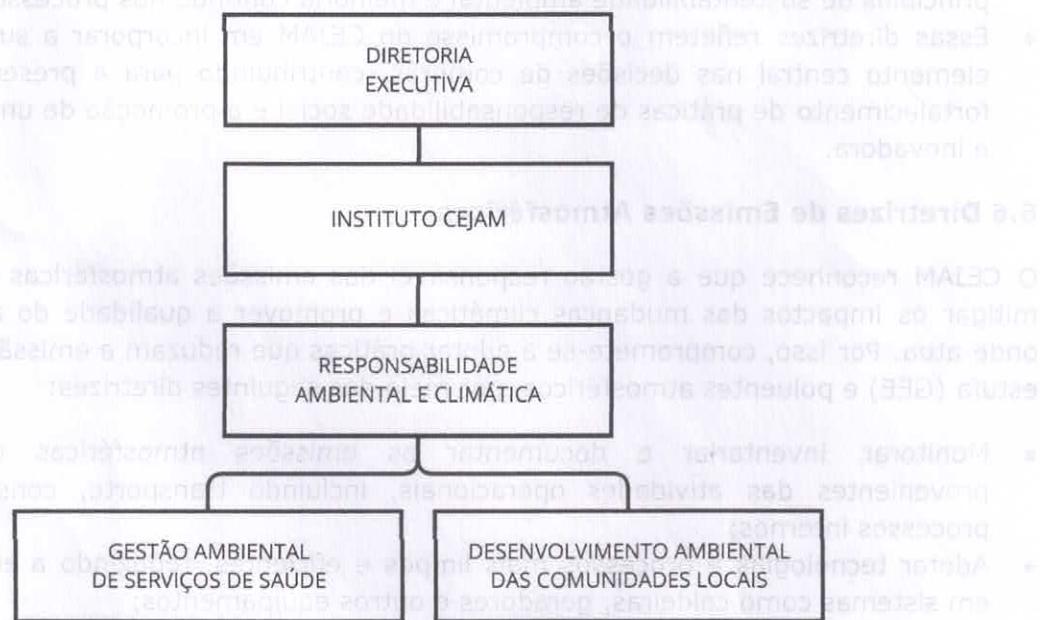
- Realizar auditorias periódicas para identificar oportunidades de melhoria na gestão de emissões e no cumprimento de regulamentações ambientais vigentes.

6.7 Diretrizes em Promoção da Saúde Ambiental

O CEJAM reconhece que a saúde ambiental é fundamental para transformar a vida das pessoas e promover a saúde de forma sustentável. Mais do que prevenir doenças, a saúde ambiental cria oportunidades para a adoção de hábitos e cenários saudáveis que beneficiam tanto os indivíduos quanto o meio ambiente. Nesse contexto, o CEJAM compromete-se junto às comunidades locais em que atua:

- Incentivar práticas de agroecologia e sustentabilidade alimentar, ampliando a cobertura vegetal, implantando espaços de cultivo comunitário produtivo, promovendo capacitações em cultivo e manejo sustentável de plantas, e fomentando a preservação de áreas verdes;
- Fomentar a economia circular, promovendo a reciclagem, a coleta seletiva e apoiando a reutilização de materiais.
- Promover a conscientização ecológica, mobilizando comunidades e organizações para implementar práticas sustentáveis e reduzir impactos ambientais.
- Propor e desenvolver junto ao poder público programas de saúde ambiental, criando ações educativas que integrem saúde pública e proteção ambiental, visando à redução de riscos à saúde e à promoção de hábitos sustentáveis.

7. DIAGRAMA DEPARTAMENTAL



Link editável: https://miro.com/app/board/uXiVLO9iqKU/?share_link_id=776722231363

8. DISPOSIÇÕES GERAIS

Para fortalecer o compromisso com a transformação socioambiental, a Política Ambiental do CEJAM está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco nas seguintes metas:

Classificação da Informação: Uso Interno e Externo
POL.INST.IC.RA.001.003

[Assinatura] Pág. 8 de 9

ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis (metas 11.7), ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis (metas 12.2, 12.3, 12.4, 12.5, 12.6, 12.7 e 12.8) e ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima (metas 13.1, 13.3), sendo a instituição signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).

Além disso, o CEJAM se compromete com o Projeto Hospitais Saudáveis, parte da Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis (RGHVS), coordenada pela organização parceira Saúde Sem Dano (Health Care Without Harm - HCWH), abrangendo os seguintes desafios: Desafio à Saúde pelo Clima, Desafio Compras Sustentáveis, Desafio Energia e Desafio Resíduos.

Por fim, ciente de que seu modelo de negócios impacta e é impactado pela saúde ambiental, o CEJAM, por meio desta política, reafirma seu compromisso de priorizar a preservação do meio ambiente em todas as suas operações, conforme as diretrizes aqui apresentadas.

Classificação da Informação: Uso Interno e Externo
POL.INST.IC.RA.001.003

Pág. 9 de 9